



Tv. 7 de setembro, 150 – São  
Benedito CEP: 68.400-000

Cametá – PA Fones: (91)  
3781-2062/ 3781-1622

## **Informativo:**

### **Redes de Produção Agroecológica e Solidária**

A Tecnologia Social **Redes de Produção Agroecológica e Solidária** é desenvolvida pela a Associação Paraense de Apoio as Comunidades Carentes-APACC e busca de forma continuada fortalecer a produção familiar agroecológica, propiciando a valorização dos produtos agroextrativista, gerando renda de forma sustentável e com segurança alimentar. Um dos aspectos fortes da tecnologia é o processo organizacional, produzindo de forma planejada através da ação de agricultores/as multiplicadores/as e comercializando com preservação ambiental. A produção agroecológica organizada tem propiciada a comercialização em feiras locais, regionais e através do programa de aquisição de alimentos (PAA), venda direta ao consumidor.

Um dos municípios atingidos e em destaque neste informativo é o município de Cametá.

Entre os vários parceiros podemos citar a Unidade e Cooperação para o Desenvolvimento dos Povos – UCODEP com sede em Abaetetuba que tem também atuação no campo da economia solidária.



Feira de Economia Solidária Cametá/Pará

### **Como funciona**

A Tecnologia social **Redes de Produção Agroecológica e Solidária** funciona de forma participativa, através de planejamentos, de organização da produção, formulação de propostas, controle social de políticas públicas voltadas à área de atuação, levantamento e mapeamento dos empreendimentos econômicos e solidários e com a metodologia de formação/capacitação através de grupos, trocas de experiências, intercâmbios dando oportunidades de **produzir sem destruí unindo a ação de um conjunto de comunidades e agricultores e agricultoras multiplicadores e multiplicadoras de conhecimentos agroecológicos constituindo assim a rede.**

A Tecnologia social **Redes de Produção Agroecológica e Solidária** se organizou inicialmente a partir da Tecnologia social **Redes Locais Tecendo Saberes Agroecológicos**, promovendo à organização da produção, o aumento da produtividade das produções locais, a organização comunitária no sentido de refletir sobre as estratégias de comercialização dos produtos, buscando a relação entre produzir de forma sustentável com preservação do meio ambiente e realizando ações em prol do resgate e valorização da biodiversidade em consonância com segurança alimentar.

Como interface e para que a produção agroecológica pode-se iniciar sua organização um dos aspectos fundamentais foi à valorização dos saberes tradicional.



Oficina/intercâmbio Agroecologia



Intercâmbio agricultores/as da Guina F.

### **Quais as principais contribuições e melhorias proporcionadas às comunidades**

- Articulação e sensibilização de lideranças locais e organizações sobre processos agroecológicos e solidários;
- Organização da produção em termo de quantidade e qualidade;
- Agregação de valor aos produtos regionais;
- Fortalecimento do processo de diversificação da produção, aliados a preservação ambiental e a valorização e resgate da biodiversidade;
- Participação efetiva das mulheres na gestão das organizações, organização da produção e comercialização;
- Realização de feiras organizadas de empreendimentos agroecológicos solidários com o objetivo de sensibilização sobre economia solidária, comercialização, articulação e fortalecimento de um fórum de organizações comprometidas com a agricultura familiar;
- Participação média de 25 empreendimentos em cada feira;
- 80 agentes multiplicadores/as multiplicando conhecimentos articulados a tecnologia social Redes Locais Tecendo Sabres Agroecológicos;
- 25 organizações capacidades sobre forma de boas práticas de gestão;
- Organizações (Associações e cooperativas) acessando o programa de aquisição de alimentos comercializando: polpa de açaí, mel de abelha, camarão, pescado, laranja, polpa de manga, polpa de taperebá (cajá), biscoito de castanha do Pará, polpa de cupuaçu, polpa de goiaba, farinha de mandioca, Polpas e xaropes de frutas, castanha de caju, hortifrutigranjeiros, Banana, galinha caipira, ovos...;

- Os resultados promissores provocam nas organizações e agricultores/as a auto-estima, dando oportunidade de se organizarem de forma coletiva e gerando renda respeitando o meio ambiente e com segurança alimentar;
- Resgate e valorização da biodiversidade local;
- Fortalecimento do debate de Gênero na agricultura familiar;
- Sistematização de experiências locais;
- Plantio e reflorestamento através de Sistemas Agroflorestais (SAF,s) de mais de 200.000 (duzentas mil) mudas de espécies frutíferas e florestais para recuperação de solos, matas ciliares, recomposição florestal e futuras rendas através das frutíferas.



Piscicultura familiar com sistemas agroflorestais e açazais manejados visitados no intercâmbio de agricultores/as da Guiana Francesa na comunidade de Caripi em Cameté



Pães e doces caseiros Comunidade de Icatu em Mocajuba/PA

### **Número médio de famílias atingidas e**

Média de seis mil (6.000) famílias.

### **Alguns "produtos" oriundos das redes?**

- Fortalecimento comunitário através de agricultores e agricultoras multiplicadores e multiplicadoras;
- Fortalecimento de empreendimentos/grupos através da organização da produção agroecológica e solidária;
- Realização de feiras locais de produtos oriundos da economia solidária e agroecologia;
- Capacidade de planejamento, organização;
- Geração de renda com consciência ambiental e com maior segurança alimentar;
- Implantação de sistemas agroflorestais;
- Melhoria das técnicas de produção de produtos da agricultura familiar;
- Capacidade de experimentar novas práticas;
- Inovação;
- Diversificação de produtos da agricultura familiar.

**Associação Paraense de Apoio as Comunidades carentes-APACC**